



A artista Vivian Caccuri e suas carpas que tocam música

Tecnologia imita leis da natureza em exposição

Quarta edição da mostra de arte eletrônica 'Emoção Art.Ficial' é aberta hoje em SP

São 16 obras expostas no Itaú Cultural: computadores geram bactérias artificiais e o movimento de carpas num aquário toca arquivos MP3

SILAS MARTÍ
DA REPORTAGEM LOCAL

A internet, plataformas digitais, conhecimentos avançados de robótica, análise combinatória e luzes coloridas fazem parte de um arsenal tecnológico um tanto espalhafatoso montado a partir de hoje em três andares do Itaú Cultural —tudo para parecer natural.

São 14 artistas e dois coletivos expoentes da chamada arte eletrônica que se esforçam nesta quarta edição da mostra "Emoção Art.Ficial" para criar sistemas autônomos, dotados de uma espécie de inércia evolutiva digital, como se dependessem não do software pré-inserido em seus sistemas, mas seguissem as leis da natureza.

"Eu criei esse sistema e tive que pedir que ele incorporasse minhas idéias", diz o artista austríaco Roman Kirschner,

diante de seu aquário turvo cheio de fios de cobre —eles conduzem uma corrente elétrica que provoca reações químicas com o sulfato de ferro, fazendo surgir cristais negros lá dentro. "Não sabia como o sistema reagiria às idéias."

Talvez o público tenha a mesma perplexidade diante dos bichos mecânico-orgânicos que povoam as cinco telas da dupla britânica Vicky Isley e Paul Smith, juntos no duo Boredom-research. Num software que não pode ser desligado desde 2005, combinações numéricas determinam a aparência de amebas com aspecto de máquina, que balançam de lado a lado nos displays. "Eles decidem qual a cor, quais estampas e formatos vão ter", diz Isley.

Aquário

Pelo menos duas outras obras centrais fazem referência direta a colônias de bactérias, enquanto outros trabalhos se apropriam da lógica dos ecossistemas —uma artista chega a criar carpas em plena mostra— para dar seu recado.

O aquário das carpas de Vi-

vian Caccuri convida o público a instalar seus tocadores de MP3 num sistema que reproduz os arquivos de som de acordo com o movimento dos peixes. Quanto mais longe estão do centro, mais difuso fica o som. "É uma metáfora para as músicas submersas nos fones de ouvido", diz Caccuri. "Você vê as pessoas ouvindo música, mas não ouve nada."

ARTISTA CRIA JARDIM VIRTUAL NO METRÔ

Não muito longe do Itaú Cultural, o artista mexicano Miguel Chevalier monta, para a mesma exposição, a obra "Ultranature" na estação Paraíso do metrô. É um jardim virtual num grande telão colorido. Por meio de sensores, o público poderá determinar a polinização e o crescimento das várias espécies de flores eletrônicas.

A artista paulistana estende a metáfora: "O iPod é um instrumento de controle —menos quando está no modo 'shuffle'—, as pessoas fazem todas as escolhas, mas não controlam o nado dos peixes".

Também foge ao controle a chamada orquestra bacteriana da dupla sueca Olle Cornéer e Martin Lübecke —o primeiro, um DJ, e o segundo, um físico. Eles montaram no subsolo uma floresta de caixas de acústicas equipadas com microfones, que captam e reproduzem fragmentos do som ambiente em combinações aleatórias.

"São células que se comunicam por meio da música", diz Lübecke. "Elas constroem uma memória de tons e vão buscando um som para tocar, como se sofressem uma evolução. Só as células que gostam do 'groove' sobrevivem."

→ EMOÇÃO ART.FICIAL 4.0

Quando: abertura hoje, às 19h30; de ter. a sex., 10h às 21h; sáb. e dom., 10h às 19h; até 14/9
Onde: Itaú Cultural (av. Paulista, 149, tel. 0/xx/11/2168-1776; livre)
Quanto: entrada franca

EVENTO

Multishow entrega hoje o Prêmio de Música Brasileira

DA REPORTAGEM LOCAL

O 15º Prêmio Multishow de Música Brasileira acontece hoje, no Teatro Municipal do Rio, com transmissão ao vivo pelo canal a cabo, a partir das 21h30.

Os espectadores escolheram pelo site, com votação aberta, os cinco finalistas em cada uma das dez categorias: cantor, cantora, grupo, revelação, instrumentista, show, música, videoclipe, CD e DVD de música.

Depois, escolheram também o vencedor —as votações terminaram ontem, em www.multishow.com.br.

Neste ano, cinco artistas empataram com o maior nú-

mero de indicações: listas em quatro e as bandas Capital Charlie Brown Jr. e as cantoras Marjorie Vanessa da Mata.

No ano passado foi considerada a melhor música do Brasil; o grupo Charlie Brown Jr. ficou com o prêmio de melhor música do ano ("Melhor do Tempo"). As cantoras Maria Rita e Vanessa da Mata não foram consideradas em 2007.

O programa, que durará duas horas, será transmitido na madrugada, às 2h30; na próxima, às 12h30; e no dia 14h30.

Caroline Bitter



» **DO AMOR FAZ SHOW NO SESC POMPÉIA**
O grupo de músicos cariocas que acompanhou Caetano em seu último trabalho se apresenta hoje, às 21h, no Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 0/xx/11/3871-7700; livre);

MÚSICA

Indústria do disco é tema de debate hoje

DA REPORTAGEM LOCAL

O Auditório Ibirapuera organiza hoje, às 17h, debate sobre os rumos da indústria fonográfica. Participam do evento Márcia Costa, autora do livro "Os Donos da Voz", o jornalista Pedro Alexandre Sanches e o diretor-artístico do auditório, Pena Schmidt. O auditório fica no parque Ibirapuera, portão 2, tel. 0/xx/11/5908-4200. A entrada é franca, com classificação livre.

ERUDITO

Herdeiros de Pavarotti fecham acordo

DA REPORTAGEM LOCAL

A viúva e as três filhas de Luciano Pavarotti fecharam um acordo com a família de Luciano Pavarotti, Terrence Pavarotti, disse que o acordo é "de uma maneira civilizada e amigável", e que a fortuna do cantor será dividida em € 300 milhões (cerca de R\$ 750 milhões).